

Esse projeto se propõe, num plano mais amplo, na tentativa de re-escrever a História da Literatura Gaúcha, através da construção de uma identidade cultural própria. Contudo, a construção de uma identidade, seja em nível local ou nacional é, por si só, problemática. O trabalho se propõe, num primeiro momento, em analisar a construção da personagem feminina na obra O TEMPO E O VENTO, de Érico Veríssimo. Escolheu-se tal obra porque essa trilogia conta duzentos anos da história do Rio Grande do Sul e porque pertencem a ela personagens fortes como Ana Terra e Bibiana. Conhecido como escritor antimachista, Érico Veríssimo está nos levando a fazer uma outra leitura de sua obra. Analisando Ana Terra e Bibiana perceber-se-á que essas mulheres só são personagens fortes quando assumem uma posição tipicamente masculina - a de esteio da família. Sendo assim, é necessário, a partir de um maior embasamento teórico, uma análise mais aprofundada dos demais romances da trilogia, com vistas a se desvendar uma possível verdade acerca do suposto antimachismo do gaúcho Érico Veríssimo.